

Ministério dos Transportes assegura recursos do PAC para o Trem Intercidades

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, garantiu recursos para a implantação do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas, obra orçada em R\$ 2,8 bilhões que já teve a licitação pública lançada pelo governo estadual. O projeto para o transporte de passageiros foi incluído no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado pelo governo federal e está entre os 15 investimentos em ferrovias elencados no detalhamento apresentado por Renan Filho em reunião com secretários da pasta realizada na última quarta-feira.

Investimentos em ferrovias chegarão a R\$ 94,2 bilhões

De acordo com o ministério, essas obras totalizam R\$ 94,2 bilhões, sendo R\$ 6 bilhões em recursos públicos e R\$ 88,2 bilhões em investimentos privados. "Fizemos um esforço para abrir um espaço fiscal para investimento, e esse espaço está sendo ocupado por uma seleção de obras. É isso o que significa a obra estar no PAC", garantiu de recursos para seguir adiante, com seu cronograma físico-financeiro em dia, afirmou Renan Filho.

Segundo a pasta, R\$ 25,1 bilhões serão investidos até 2026, e os outros R\$ 39,1 bilhões após esse período. As obras do TIC estão previstas para ter início no segundo semestre de 2025, com conclusão em 2031. As propostas para definição da empresa ou consórcio vencedora da concorrência serão abertas no dia 28 de novembro. A licitação estabelece como critério de escolha o menor valor requerido a título de aporte, que é quanto o governo estadual destinará para a formação da Parceria Público-Privada (PPP) para realização do empreendimento.

A despeito dos recursos federais, o governador Tarciso de Freitas (Republicanos) já assinou lei que autoriza o Estado a obter até R\$ 6,5 bilhões em financiamento para viabilizar a implantação do Trem Intercidades São Paulo-Campinas. A vencedora da licitação terá a concessão do serviço por 30 anos, a partir do término da obra.

EMPREGOS

A estimativa do governo paulista é que o TIC gerará 10.552 empregos diretos, indiretos e induzidos. O ministro divulgou que a expectativa é que as obras de rodovias e ferrovias espalhadas pelo país criem em torno de 1 milhão de empregos até 2026. O Trem Intercidades é apresentado lado de projetos que serão retomados e concluídos, recentemente lançados e concessões de ferrovias federais para a iniciativa privada.

Entre eles estão as ferrovias Norte-Sul, Transodessiana, Malha Centro-Leste e de Integração Oeste-Leste. No setor de transportes, o Novo PAC prevê R\$ 280 bilhões de investimento no total, incluindo R\$ 185,8 bilhões em rodovias. Dessa parcela, serão R\$ 12,8 bilhões da iniciativa privada e R\$ 73 bilhões de recursos públicos.

A inclusão no PAC permitirá o desenvolvimento de novas obras, mas também a retomada daquelas que estão paralisadas ou inacabadas, como é o caso da duplicação da BR-101/BA, na divisa de Sergipe até Feira de Santana (BA), ou como a BR-220/PA, a Transamazônica. Outras que se arastam por muitos anos pela falta de recursos", afirmou o ministro dos Transportes.

Para ele, os investimentos do Novo PAC modernizarão as ferrovias e rodovias do país. O maior volume de recursos está previsto para a Região Sudeste: R\$ 96,1 bilhões. A maior parte é para investimentos em concessões existentes e novos editais previstos. Entre as obras previstas nessa região estão ainda a pavimentação da Rodovia BR-307 no trecho que corta Minas Gerais e a privatização da BR-391, que liga São Mateus, no Espírito Santo, até a cidade de São Paulo.

MAIS SOBRE O TIC
O Trem Intercidades São Paulo-Campinas é um dos três projetos



O Trem Intercidades contará com um ramal exclusivo entre São Paulo e Jundiaí; a partir desta cidade até Campinas, o TIC usará a mesma linha do Trem Intermetroplitano

RECURSOS FEDERAIS

Renan Filho garante verba do PAC para o Trem Intercidades

Segundo o ministro dos Transportes, o TIC é um dos 15 projetos do setor ferroviário que receberão investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento

CONCESSÃO E ADEQUAÇÃO OBRAS PÚBLICAS

- Extensão Malha Norte
- Malha Norte
- Malha Oeste
- Malha Sul
- Entrada de Ferro dos Carajás - EFC
- Ferrovia Transodessiana
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIO-L 1
- Malha Centro-Leste
- Entrada de Ferro Vitória a Minas - EFM
- Malha Sudeste
- Tronco de Passageiros Intercidades - SP-Campinas (em estudo)
- Malha Paulista
- Ferrovia Terezina Orlada

15 ESTUDOS

- Continuação do Transamazônica
- Sigloeste Super-acero
- Continuação de Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIO-L 2 (em andamento)
- Continuação de Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FIO-C 1 (em andamento)
- Adequação da Linha Ferrovia de Jui de Fora (em andamento)
- Adequação da Linha Ferrovia de Barra Mansa (em andamento)
- Ferrovias
- Malha Oeste
- Malha Sul
- Rio-Vitória
- Ferrovias Norte
- Sul e Centro

apresentados pelo governo paulista para ser incluído no PAC. O governo federal incorporou ainda a extensão da linha 2-Verde do metrô da Capital até Guanulhos e a construção do túnel Santos-Guarujá. Juntas, as três obras têm custo estimado de R\$ 23 bilhões, dos quais R\$ 2,8 bilhões apenas do TIC, o que representa 51,2% do total.

O Trem Intercidades prevê dois serviços, que serão implantados em duas etapas. O primeiro a ser oferecido é o Trem Intermetroplitano entre Jundiaí e Campinas, atendendo também as cidades de Valinhos, Vinhedo e Louveira. O sistema está previsto para entrar em operação em 2026, usando a ferrovia já existente.

A tarifa cheia ficará entre R\$ 9,60 e R\$ 14,60, com paradas

em Louveira, Vinhedo e Valinhos. A operação será feita com trens que circularão a velocidade entre 64 e 95 km/h. Já o trem expresso percorrerá os 101 quilômetros entre São Paulo e Campinas em torno de uma hora. A tarifa prevista é de R\$ 64, com as viagens tendo intervalos de 15 minutos nos horários de pico. A previsão é que o serviço passará a operar em 2031.

O trem rodará até a 140 km/h e terá um novo ramal ferroviário exclusivo a partir de Jundiaí. Entre essa cidade e Campinas, usará a mesma linha do trem intermetroplitano, com pontos de ultrapassagem. A viagem será entre a Estação Cultural, no Centro, com destino à Estação Barra Funda, em São Paulo.

A vencedora da concorrên-

cia também assumirá a Linha 7-Rubi, que já existe entre Jundiaí e Rio Grande da Serra, sob responsabilidade atualmente da estatal Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que manterá o valor da tarifa, que hoje é de R\$ 4,40. Ela tem 52 estações no percurso, com a viagem durante cerca de 2h20, ligando sete municípios, passando também por Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, São Paulo e Santo André.

DISCUSSÃO
A implantação do TIC será o principal tema da reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (DMC) e Instituto Movimento Cidades Inteligentes (IMCI), que será realizada na próxima segunda-feira, em

Campinas. O encontro "Infratech Gestão Pública Inteligente - Soluções para a Mobilidade", com o painel sobre o Trem Intercidades sendo apresentado pelo secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

Esse evento dá continuidade à apresentação dos seis eixos estruturantes do projeto Infratech, iniciados em março. Lá falamos sobre saúde e educação, e agora é a vez da mobilidade. E o projeto do Trem Intercidades, que deverá ser finalmente licitado pelo governo do Estado ainda neste ano, entrou na pauta do evento e vamos receber o secretário Benini, que trará mais informações sobre o projeto", afirmou o presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB).

"Agora trataremos a mobilidade como pauta, e com objetivo concreto de discutirmos a estratégia para melhor aproveitamento junto ao projeto do Trem Intercidades, que poderá trazer enorme impacto para nossa região", disse, por sua vez, o presidente do IMCI, Luigi Longo. O instituto auxilia as ações do Conselho de Desenvolvimento.

A plataforma Infratech foi lançada em 2022 com o objetivo de promover o desenvolvimento dos 20 municípios da RMC nas áreas de inovação, economia, eficiência e sustentabilidade. O projeto prepara as prefeituras para atuar com sistematização da coleta de dados para levar ao gerenciamento eficiente das informações e subsidiar as políticas públicas em diversas áreas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5